

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno. sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 1 de Março de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignaes tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 552

CHRONICA DE LISBOA

PARA QUE FAZEM—ESTÃO BEM PAGOS

Evidentemente, Portugal é o paiz mais dictoso que gira sob a aboboda celeste e é talvez, por os nossos governos e os seus agentes o reconhecerem, que se permittam á leviandade de votar ao ostracismo os factos mais serios e importantes para a vida e saude dos seus habitantes.

Repetimos—Portugal é um paiz dictoso.

Nenhum como elle, reúne melhores condições de salubridade.

Provam-no os factos.

Quando se manifestou o primeiro caso da peste bubonica no Porto, este facto causou tal pavor entre nós, que o governo foi levado a deliberar todas as precauções; para evitar a propagação do mal que pelos modos, apresentava grandes tendencias a generalisar-se por todo o paiz.

Nomearam-se commissões scientificas aqui, no Porto, e em todas as localidades do reino havia minuciosas observações por parte dos sub-delegados de saude e mais medicos, sobre a natureza das doenças de que fosse victima qualquer pessoa, chegando mesmo o afinco das minuecias ou o terror, a produzir a suggestão de que a maior parte dos fallecimentos repentinos era de peste... e em taes circumstancias muitos cadaveres foram transportados para os hospitaes e sujeitos á autopsia!

Finalmente, um verdadeiro alarme, um terror!

Então, todas as medidas prophylaticas e religiosas foram postas em acção; inventaram-se escarradores «arte nova»—os estabelecimentos e casas publicas foram sujeitas a rigorosas desinfecções; nos talhos e mercearias foram apreendidas grandes quantidades de carne podre e muitos outros generos falsificados; nas padarias muitas fari-

nhas nocivas á saude; nas tabernas muitos liquidos com o nome de vinho; nas ruas a limpeza era irreprensivel e em summa, Lisboa conservou-se algum tempo no grau de civilisação que de direito lhe pertence, e as localidades das provincias, transformaram-se em villas e aldeias capazes de nellas habitar gente.

A peste bubonica, ou porque não se desse bem com o nosso clima, ou fosse pelas rigorosas precauções que se tomaram, pouco tempo se demorou entre nós, e durante algumas semanas depois dos ultimos casos, como a limpeza tivesse sido grande, Lisboa e Porto, com especialidade, mantiveram-se regularmente asseadas—o estrangeiro passava pelas ruas de qualquer d'estas cidades sem necessidade de se precaver de algum desinfectante, mas hoje?

Os jornaes de cá, da cidade invicta, e das provincias, vem todos os dias «pejados» de reclamações contra o estado vergonhoso em que se encontram as suas arterias principaes, immundice que só devido ás naturaes condições de salubridade do nosso paiz tem deixado de se registrar factos gravissimos; a maioria das mercearias de Lisboa e Porto e mesmo da provincia estão a abarrotar de generos falsificados sem que a auctoridade respectiva se dê ao cuidado de lhe pôr um travão; nas padarias vendem-se farinhas de mil proveniencias; nos talhos vendem-se carnes affectadas, abundando o enchido que se não sabe bem de que animal é; nas tabernas, o vinho é-o apenas no nome, porque de uva nada tem—em fim, uma reverendissima pouca vergonha sancionada pela auctoridade a quem cumpre velar pela saude da humanidade!

Porque incontestavelmente, se os srs. sub-delegados de saude, a quem está confiada a fiscalisação de tudo isto, fosse, como lhe cumpria, intransigentemente rigorosa, não daria occasião a, de tempos a tempos, quando uma necessidade urgente os leva a

sahir da sua habitual indifferença, encontrarem os estabelecimentos atulhados de tudo quanto ha de peor para a saude publica.

E' n'estas casas, ninguem pode contestal-o, que estão albergadas todas essas epidemias que da quando em quando se desenvolvem no nosso paiz; está n'esses outros infectos e repugnantes a causa da maior mortandade do nosso povo;

Mas em quanto tudo isto se dá, a imprensa do Porto que em nenhuma outra occasião, melhor poderia levantar o seu protesto contra esta causa tão justa, dá a lume a seguinte noticia; que os jornaes da capital transcrevem sem commentarios:

SUB-DELEGADO DE SAUDE DO PORTO

Acha-se em Lisboa uma commissão composta de medicos do Porto, srs. Drs. Eduardo de Sousa, Augusto Peixoto e Henrique Maia, que vem pedir ao governo melhora de situação para os sub-delegados de saude do districto do Porto.

E' de crer que o governo, sempre prompto a generosidades por conta do Zé pagante para com os grandes; para os que menos fazem e mais ganham tenha na maior consideração o pedido d'estes.

Pela nossa parte consideramos o pedido assim;

Para o que fazem—estão bem pagos.

HORACIO

Egrejas a concurso

Foi mandado abrir concurso documental para provimento das egrejas d'esta villa e Santa Marinha de Forjães d'este concelho.

A lotação para estas duas egrejas é: Espozende 146\$330 reis, Santa Marinha de Forjães 275\$090.

O prazo do concurso começou a contar-se desde o dia 24 do corrente.

FOLHETIM

Um dictado

O poeta portuguez do sec. XVI, Antonio Ferreira, muito conhecido pela tragedia Castro, apesar de dizer com certo orgulho «a antiga trova deixo ao vulgo», tem numa das suas composições (Carte IV do t. II dos *Poemas Lusitanos*) o seguinte:

..... he lei antiga
Romano em Roma, Francés c'os
Franceses,

que se refere a um dictado vulgar.

Ouvi ha annos, no Porto, a um andaluz, uma canção no mesmo gosto d'aquelle dictado:

En la Francia soy francés,
En Valencia valenciano,
En Aragón aragonés,
En Catalan (1) catalano.

Com esta canção concorda a seguinte, dita por um soldado de Elvas, e que o meu amigo o sr. A. Thomás Pires, entusiastico folklorista alentejano, copiou para mim:

Fui à Hispanha, vim hispanhol;
Fui à França, vim francês;
Fui à India, indio vim;
Agora sou portuguez...

canção, que, com outras, em que figura principalmente a Hispanha, faz parte de um artigo sobre a *Geographia popular* que a

seu tempo publicarei, quando tractar dos *Elementos historicos na tradição popular portuguesa*, porque Portugal, apesar de pouco rico em tradições historicas, não é tão pobre como mais d'uma vez se tem dito.

(1) O narrador, que era homem do povo, queria dizer: *En Cataluña catalán*, mas dou a versão, tal qual a ouvi.

Romance do Natal

O seguinte romance, de que ha varias versões portuguesas, foi-me dictado em 1879, no Porto, por um Gallego de ao pé de Santiago de Compostella:

Noche buiena de Nata!,
Noche de grande alegria...
Camiñando iba José,
Y más la Virgen Maria;
Camiñavan para Belem,
Para llegaren con día;
Quando a Bellen llegaron,
Toda la gente dormia;
San José fué buscar lumbre,
Que monester le haria;
Quando San José llegó,
La Virgen parido habia;
Parió en un pobre presebe (presebre)

Que nen unas pallas tenia;
Bajó un angle (angel) del Cielo,
Que ricos paños trajia;
Unos eran de Holanda,
Otros de Holanda fina,
Otros eran borlas de oro,
Para la Virgen Maria,
Se fue el angle para el Cielo,
Cantando la Ave-Maria;

Le preguntó El Padre Eterno:

—¿ Como quedó la parida?
—La parida quedó buena,
En su celda reogida;
Nó lá hizo carpintero,
Ni hombre de carpinteria,
Que la hizo Dios del Cielo.
Para la Virgen Maria.

O narrador accrescentou que estes versos se costumam cantar pelas portas.

Duas canções

As duas seguintes canções colhi-as da boca de um Gallego de Santiago:

Ahi tienes mi corazón,
Fechadito con dos llaves:
Abre-lo y mete-te dentro,
Que tu solita bien cahas.

Ahí tienes mi corazón,
Si lo quieres matar, puedes,
Mas dentro de el vas tú...
Si lo matas, también mueres.

Na tradição portuguesa correm muitas canções semelhantes, sobretudo á segunda:

Fechado c'um cadeado,
Aqui tens meu coração:
Abre-o e verás...
Se te quero bem ou não.

Aqui tens meu coração,
Se o queres matar, podes:
Olha que estás dentro d'elle,
Se o matas, também morres!

(Posebá)

A Virgem da Barca

Ha na Galliza uma lenda (que já ouvi a diferentes pessoas) segundo a qual a Senhora da Barca veio pelo mar e deixou as pegadas nas pedras até o penedo da sua invocação, o qual é muito grande, e toca como um sino nestas occasiões: quando os ladrões vão roubar a capella, quando o padre ergue a Deus; e nos tres dias da romagem da Senhora. A Senhora da Barca fica ao pé do mar. Uma cantiga popular gallega diz:

Vañô da Virxe da Barca,
Veño d'abanal-a pedra;
Tamen veño de vos ver,
Santo Cristo de Fisterra.

E' possivel que o penedo seja alguma pedra balauçante. Sobre creanças portuguesas semelhantes, vid. o meu livro *Tradições populares de Portugal* § 209. Em Portugal é também vulgar a creença de que certos penedos, a que de ordinario se liga o nome dos Moites, contém sinos dentro (ex: na Serra da Penha, ao pé de Guimarães).

O conto de «El agua amarilla»

Do conto *El agua amarilla* publicado pelo Sr. D. Luis Ramirez no n.º 8 do *Folk-lore andaluz*, ouvi em criança uma versão quasi igual; na minha *Cosmogonia*

popular portuguesa (in *Vanguarda*, de Lisboa) dei duas versões que colhi da boca do povo, e indiquei outra que encontrei num almanach. Na revista francesa *Mélysine* publicou o Sr. Luzel uma versão bretã a que o Sr. R. Koehler, com a costumada erudição, fez algumas notas que foram completadas pelo Sr. E. Rolland com mais duas versões, uma antiga e outra moderna (*Mélysine*, vol. I, col. 206 seq.). Cf. ainda A. de Gubernatis, *Myth. Zool.* I, 438; e II, 31.

Romance de Bergardina

Conheço varias versões portuguesas d'este romance, publicado pelo Sr. Machado y Alvarez no n.º 8 d'esta revista: uma foi publicada no *Romanceiro* geral do Sr. Dr. Theophilo Braga, pag. 30 seqq., com uma extensa nota em que entra uma variante portugueza e uma asturiana; outra foi publicada por mim nos meus *Romances populares portugueses*, n.º XXVIII. O Sr. conde de Puymaigre deu uma traducção no seu *Romanceiro, choix de vieux chants portugais*, p. 37 seqq., enriquecendo-a com varias notas comparativas,

(Este artigo foi primeiro publicado na revista sevillhana *El Folklore andaluz*, 1889-1893, pag. 172, 308 e 349. Reproduzido com pequenas alterções.)

Antonio Villachã dos Reis

Hontem de manhã fomos surpreendidos pela infausta noticia do fallecimento do nosso querido amigo e assignante sr. Antonio Villachã dos Reis, da vizinha freguezia de Fão.

Um fortissimo ataque se apossou de todos os seus orgãos na noite de 6.^a feira cortando-lhe o fio da existencia tão robusta e sadia que ninguem que conhecesse aquella boa alma pensaria n'um desenlace tão proximo e tão fatal.

Era o extincto um character serio e probro e um coração propenso para o bem, motivo porque gosava de muitas sympathias tanto na sua freguezia como em todo o concelho, onde era muitissimo conhecido e estimado.

Era agente do Banco Alliança, do Porto, socio da Fabrica de Cal—União e Progresso, da freguezia de Gandra, tendo por vezes exercido elevados cargos, tanto na sua freguezia como n'esta villa. Foi por vezes provedor da Mizericordia de Fão, presidente da Camara Municipal d'este concelho, e desempenhava o cargo de juiz de paz effectivo além de outros lugares que sempre desempenhou com muito tino e saber.

Antonio Villachã dos Reis faz muita falta, tanto aos seus como aos extranhos.

Paz á alma do nosso saudoso amigo, e, a toda a familia enlutada, enviamos a expressão sincera do nosso mais profundo pesar.

Procissão de Cinza

Não se realisou na ultima quarta-feira como estava annunciada a pomposa procissão de Cinza na vizinha freguezia de Fão, ficando transferida para hoje se o tempo o permittir.

Pena foi; pois os preparativos para a magestosa procissão tinham sahido fóra do vulgar para esplendor e brilho da imponente festividade.

Naufragio de dois barcos

Dizem da Povia de Varzim em data de 22: Hoje, no momento em que entravam a barra dois barcos de pesca pertencentes aos arraes Antonio Vidralho e José Nogueira, foram colhidos por uma volta de mar, naufragando as respectivas tripulações. Centenas de pessoas da classe piscatoria romperam na praia em gritos afflictivos.

Entretanto, onze naufragos debatiam-se nas ondas, pedindo socorro.

Acudiu-lhes promptamente o salva-vidas «D. Amelia» conseguindo salvar todos aquelles desgraçados de uma morte certa.

A camara municipal d'este concelho mandou avivar diversos nomes das ruas d'esta villa que se achavam quasi apagados de todo. Achamos bem entendido e pena é que a mesma camara não proceda da mesma forma com relação á numeração dos predios que se achão n'uma completa desordem, uns completamente apagados e outros até porque nunca existiram.

Bem será que a camara mande proceder a uma numeração nova em todas as ruas pelo systema das cidades, pois assim o exige o azeio d'esta terra.

Chamamos tambem a attenção da mesma Camara para diferentes predios e muros que existem nas principaes ruas da villa que já ha muitos annos não foram caleados e cujo aspecto denota o pouco zelo e nenhum respeito pela boa hygiene e azeio d'esta villa, que não é logar deshabitado.

Já chegaram até nós, fazendo a sua entrada triumphal n'esta villa, na ultima 3.^a feira pelas 2 horas da tarde, as sympathicas avessinhas mensageiras da primavera,—as andorinhas.

Vinham bastante fatigadas, o que suppomos ser pronuncio de inverno, como de facto se pronunciou logo no dia immediato.

Bem vindas sejam.

«A Escola»

Começou a publicar-se em Coimbra um bi-semanario com este titulo que se dedica especialmente a assumptos relativos ao professorado do nosso paiz.

E' muito bem escripta e assás redigido, o que nos leva a crer que terá uma larga aceitação.

Ao novo collega as nossas boas vindas.

Carnaval

Não merece as honras de uma chronica este assumpto já tão velho e gasto.

Nas ruas, no ultimo domingo e 2.^a feira foi elle o que ha de mais pelintra e nojentó e não valeria a pena gastar-se tempo em descrever-o se não fosse algumas exhibições que se pozeram em scena na tarde de 3.^a feira que por engraçados merecem menção, as quaes são: o carro das *lavradeiras*, a parodia á *contribuição do trabalho*, os *ciganos* e o *homem da rebeca*.

Ao findar da tarde tambem esta villa foi surpreendida por uma troupe de velocipedistas da Povia de Varzim, que trajando elegantemente traziam as suas machinas adornadas de diversos enfeites que produziam um brilhante aspecto.

Os alegres visitantes não se apearam das suas machinas voltando em direcção á Povia, após uma corrida na villa.

Que os nossos velocipedicos se revejam n'aquelles foliões.

E já nos esquecia de dizer com referencia aos bailes que a rapaziada espozendense levou a effecto.

Animadissimos de damas e cavalheiros tanto o de domingo como o de 3.^a feira d'entrado; foram duas casas cheias, o que se pode dizer á cunha; correndo sempre tudo na melhor ordem, e nem outra cousa era de esperar.

No caminho de ferro do Norte

O snr. D. Angel Muniz, de Valladolid, é empregado do caminho de ferro do Norte, na secção do material. O seu trabalho é importante e complicado e as responsabilidades que lhe incumbem constituem um excesso de trabalho, a que só uma natureza robusta pôde resistir. O snr. Muniz era, com effecto, um homem robustissimo, que, até á idade de 30 annos, só de nome conhecia qualquer doença.

—O snr. nunca viu, disse-lhe um dia, uma lampada brilhando com luz esplendida, na qual de subito o olarão affrouxa, vindo a tornar-se uma quasi imperceptível chamma, que não tarda a extinguir-se? Pois o corpo humano é como essa mesma lampada que, ao faltar-lhe o azeite, isto é, o sangue, empobrece, defruha e parece prestes a extinguir-se; —tal é o caso em que o snr. se encontra. Como o sangue vem a ser o principio essencial da vida, quando elle se debilita, a vida affrouxa e acaba por extinguir-se.

—De repente, faz agora dois annos, respondeu-me o sr. Muniz, comecei a perder o appetite, a primeira pausa de extranheza para mim, porque sempre o tivera excellente: depois d'isso; senti uma grande debilidade que se me estendia a todo o corpo. Não sabia explicar a razão d'isto; nunca tinha estado doente, e, apesar de tudo, o meu definhamento crescia cada vez mais. Emmagrecia a olhos vistos, e tornára-se-me impossivel andar cem passos, sem ter de parar para descansar. Não tinha forças para trabalhar nem para mover-me. Depois de ter feito uso das Pilulas Pink, cujo annuncio vi no jornal «El Liberal», senti na realidade que um sangue generoso e cheio de vigor me penetrava nas veias. Mudei tão rapidamente que nem eu proprio me conhecia. Recuperei o meu excellent appetite, e acho-me forte e robusto como d'antes. Continuó a tomar as Pilulas Pink, que são para mim um medicamento maravilhoso.

Ao reconstituir o sangue, as pilulas Pink curam com certeza a anemia, a chlorose, a neurasthenia, os rheumatismos e a debilidade geral.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações e esclarecimentos, relativos ás Pilulas Pink, que forem pedidos aos Srs. James Cassels e Cia, Successores, da cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 18000 reis a caixa, 50000 reis, 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels e Cia, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Esteve entre nós o snr. João da Silva Lopes Cardozo.

Tambem esteve entre nós alguns dias, retirando-se na ultima 5.^a feira para Valença, o snr. Joaquim Celestino Nyri, digno secretario da Camara d'aquella cidade.

O mar

Este colosso tem estado bastante agitado nos ultimos dias, motivo porque os nossos pescadores se acham em desencanto—bem contra sua vontade.

Contribuições

Findou hontem o prazo para o pagamento voluntario das contribuições, predial, industrial e renda de casas, cujo prazo havia sido prorogado.

Aviso aos contribuintes.

Tambem está em cobrança em casa do snr. Antonio José Fernandes a derrama parochial desta villa.

Já se encontra entre nós o nosso sympathico amigo e respeitavel assignante, snr. José da Luz Braga, muito digno escriptor notario n'esta comarua.

Folgamos muitissimo com a sua convivencia.

Enferma

E' de cada vez mais desesperado o estado da professora official da freguezia d'Apulia, Maria da Costa Eiras, que, d'ha muito, se acha gravemente enferma.

Iluminação

Salvo o devido respeito á Camara, nós temos sobejas razões para pedir-mos um serviço mais completo e de harmonia com uma Villa que aspira a ter fóros de civilisada.

Attenção

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a declaração que vae inserta na secção dos annunciados.

Exposição Agricola, Industrial e Pecuaria

A Camara Municipal de Barcellos, fez publicar o seguinte:

Que no dia 2 do mez de maio do corrente anno de 1903 será aberta, nos Paços do Concelho, a «Exposição Agricola, Industrial e Pecuaria», que deliberou effectuar por occasião das tradicionais feira e festa das Cruzes;

Que a Exposição continuará aberta até ao dia 6 do referido mez; Que o dia 4 será especialmente destinado á Exposição Pecuaria; Que para todas as secções haverá premios que consistem em medalhas de prata, vermeil e cobre, ou menções honrosas; Que para a parte pecuaria haverá os seguintes premios pecuniarios:

- 1.º—A' junta de bois de maior peso, reis 45000.
 - 2.º—A' junta de bois immediata de maior peso 31000.
 - 3.º—A' junta de bois immediata de maior peso 22000.
 - 4.º—A' junta de touros a 2 dentes de melhor raça e mais formosos 20000.
 - 5.º—A' junta de touros a 2 dentes de melhor raça e mais formosos, immediata 10000.
 - 6.º—A' junta de touros sem desfecho de melhor raça e mais formosos 13000.
 - 7.º—A' junta de touros sem desfecho de melhor raça e mais formosos, immediata 5000.
 - 8.º—A' vacca de melhor raça 13000.
 - 9.º—A' vacca de melhor raça immediata 4000.
 - 10.º—A' melhor vacca leiteira 13000.
 - 11.º—A' melhor vacca leiteira, immediata 7000.
 - 12.º—Ao lavrador ou creador que tiver maior numero de vaccas creadeiras 15000.
 - 13.º—Ao cavallo de cella, de melhor raça, mais perfeito e formoso, não sendo de valor inferior a 150000 reis 30000.
 - 14.º—Ao cavallo de cella, de melhor raça, mais perfeito e formoso, valor não inferior a 100000 reis 20000.
 - 15.º—Ao potro ou poldra de melhor raça, mais perfeito e mais formoso 15000.
 - 16.º—Ao potro ou poldra de melhor raça, mais perfeito e formosa, immediato 10000.
 - 17.º—Ao garrano mais fugidor 10000.
 - 18.º—Ao garrano ou garrana mais fugidor, immediato 5000.
 - 19.º—Ao jumento de melhor raça 9000.
 - 20.º—Ao jumento melhor fugidor 5000.
 - 21.º—Ao porco ou porca de melhor raça 9000.
 - 22.º—Ao porco ou porca de melhor raça, immediato 4500.
- Premios pecuniarios a que podem concorrer expositores de fóra do concelho;
- 23.º—A' melhor parelha de cavallos 40000
 - 24.º—Ao melhor cavallo de cella 20000

Disposições regulamentares

Artigo 1.º—Todos os expositores a quem forem conferidos premios, deverão apresentar, no acto da classificação, ao presidente do jury respectivo, ou no prazo que este lhe conceder, não excedente a 48 horas, atestados jurados do parcho e regedor da sua freguezia, reconhecidos por notario d'esta comarca, certificando que, ha mais de 6 mezes, possuem n'este concelho o gado que expozeram; que os productos expostos foram, por elles, cultivados em terrenos seus, ou fabricados nas suas officinas, n'este concelho.

2.º—Os expositores de gado apresentarão no local para isso designado, até ás 10 horas da manhã do referido dia 4 de maio, o gado destinado ao concurso;

Artigo 3.º—Os outros expositores devem declarar na Secretaria da Camara, até ao dia 15 de abril proximo, a quantidade dos productos que pretendem expor, afim de se saber o espaço preciso;

Artigo 4.º—Os expositores que preferam fazer installações especiaes á sua custa, deverão declaral-o até ao dia 10 do dito mez de abril;

Artigo 5.º—As decisões do jury não tem reclamação, excepto as fundamentadas em prova contraria ao exigido no artigo 1.º;

Artigo 6.º—As reclamações de que trata o artigo antecedente serão apresentadas ao presidente da camara, dentro de 8 dias da publicação da lista dos premiados, que será affixada na porta da casa da Camara e de que se dará copia authentica ao expositor, que a reclamar;

Artigo 7.º—Aos expositores de fóra do concelho só podem ser conferidas menções honrosas:

§ unico. Exceptuam-se os que concorrerem aos premios de n.º 23 e 24.

Artigo 8.º—No caso de haver concurrentes ao premio de n.º 12 com egualdade numerica de vaccas e crias, o jury decidir-se-ha pelas condições de superioridade de raça, nutrição e formosura.

As mais instrucções que forem necessarias serão opportunamente publicadas ou prestadas na Secretaria da Camara.

Real d'Agua

Este antiquissimo tributo foi creado por iniciativa dos habitantes de Elvas, os quaes se offereceram para pagar

um real a mais em cada quartilho de vinho e em cada ar- ratel de carne ou peixe que consumissem, sob condição de ser o voluntario tributo applicado ás obras dos arcos e devi- das canalisações para terem na cidade a agua da nascente da Amoreira. Como se sabe, o dito tributo nunca acabou, e, não só em Elvas como em todo o paiz, a sua applicação tem sido muito variada.

Reforma de circumscripção parochial

Em Lisboa foi nomeada uma commissão, presidida pelo sr. cardeal Patriarcha, encarregada de estudar uma nova circumscripção parochial de que deve resultar o arredon- damento equitativo da área e rendimento das parochias e o poder-se garantir a cada parochia uma remuneração con- digna de seu elevado ministerio, paga pelos cofres do Es- tado em que darão entrada as receitas dos emolumentos parochiaes, sendo, assim, os parochos considerados, como realmente é de justiça, funcionarios publicos.

Licenças fiscaes

Como já aqui dissemos foi prorogado até ao dia 1.º de março proximo, o praso para a requisição das licenças fis- caes, que devem ser solicitadas na repartição de fazenda d'este concelho.

Como é provavel que não haja nova prorogação, avisa- mos os interessados que não se descuidem, para evitar o pagamento de multa, pois que os empregados fiscaes, logo que esteja terminado o praso, procederão a rigorosa fiscali- sação, conforme lhes foi determinado superiormente.

Lenda de fevereiro

Uma bonita lenda para ensinar ás creanças: porque molijo o mez de fevereiro tem apenas 28 ou 29 dias.

Fevereiro era, no começo do mundo, um jogador fer- renho e de pouca sorte.

Um dia, tendo-se arruinado, quiz como se diz nos clubs, correr atraz do seu dinheiro. E como já não tivese mais nenhum, o que achou de melhor foi propôr aos seus par- ceiros habituaes jogar um dos seus dias.

Janeiro e março, que, na qualidade de visinhos mais proximos, eram os parceiros em questão, acceitaram a aposta.

Fevereiro perdeu a partida, como sempre... e pa- gou...

E eis porque janeiro e março têm cada um trinta e um dias, ao passo que o pobre fevereiro tem apenas 28 dias nos annos ordinarios e 29 nos bissextos.

Encyclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 221 d'este excellent dicio- nario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico- cirurgica do Porto.

Comprehende 366 artigos e 10 figuras, abrangendo as palavras Fourierista a France. Entre os artigos principaes d'este fasciculo citaremos: Fracção, do sur. J. C. d'Oliveira Ramos; Fraga (José Gonçalves), do snr. dr. Valentim de Magalhães; França (geog.) do snr. Raposo Botelho; França, do snr. Judice, França (Antonio Ferreira e Eduardo Ferrei- ra), do snr. dr. Valentim de Magalhães e França Junior do snr. dr. Valentim de Magalhães.

Continua assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escritorio da empresa Le- mos & C.^a, successor, Largo de S. Domingos, 63- 1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Be- lem & C.^a, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Os professores livres

Os professores primarios que, á data do decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901, já exerciam o magisterio, mas sem a habilitação legal, tem de requerer aos admi- nistradores do concelhos das suas residencias que lhes seja passado um attestado em que comprovem já o terem exercido antes da publicação do mesmo decreto, tendo préviamente para isso lavrado, perante duas testemunhas, um termo em que se justifique aquella circumstancia, affim se poderem inscrever- se na secretaria da inspecção escolar. O praso finda em 23 de março proximo.

Ao professorado

Contrato especial que temos com diversas liv- rarias do nosso paiz casas especiaes em generos adquedos ás esollas, podemos fornecer todos os li- vros e mais objectos escolares pelos preços de Lis- boa e Porto.

Temos tambem todos os impressos referentes ás escolas (novos modelos) pelos preços de Coim- bra, Porto e imprensa Nacional.

Papeis para officios, envelopes, lacre e uma in- finidade de artigos que vendemos por preços infe- riores a qualquer competidor; isto pelo simples fa- to de termos com diversas casas contratos especiaes.

Cartões de visita, desde 240 reis até 400 reis o cento, ditos de luto de 400 rs até 900 reis, en- velopes etc.

Executa-se rapidamente com perfeição e nitidez qualquer obra referente á arte typographica desde

o cartão de visita até ao jornal ou livro.

Pedimos pois, ao publico que não mandem exe- cutar os seus trabalhos fóra do nosso concelho, sem primeiro verificar da veracidade da nossa affirma- tiva, etc.

CHROMOS PARA KALENDARIOS

Na Typographia d'este jornal ha um grande sor- timento que se vende a preços redusidos.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referentes aos novos modelos officialmente adoptados ás es- colas, taes como Modelo C, E, F, G, H, e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo dia- rio de frequencia e notas menal do comportamento dos alumnos,—Re- gisto geral de matricula etc.**, sendo o pre- ço de quaesquer d'estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho. Qualquer pedido de impressos ou livros é satisfeito na volta do correio.

ANNUNCIOS

Novo marcenaria

(11) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os traba- lhos referentes á sua arte, garantindo a sua per- feição e modicidade de preços.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma casa terrea com bastante largoe- za e seu respectivo quintal na rua Emy- dio Navarro, antiga casa do Theatro.

Quem a pretender falle com seu dono Jo- sé de Passos de Jesus Ferreira.

ULTIMA MODA

E-te jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recom- menda a todas as pessoas inter- ressadas n'estas publicações—

Anno.....	25000
Seis mezes.....	13100
Tres mezes.....	6000
Numero avulso.....	50

Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Padaria—32—2.º
CASA HIDÓES LISBOA

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 26 ESPOZENDE

(5)

N'esta nova ouri- vesaria encontra-se sempre objectos de ou- ro e prata, tudo varia- do, fabricado e con- trastado no Porto. To- dos os objectos que fo- rem comprados n'es- ta ourivesaria serão garantidos como ouro

de lei, assim como se concerta qualquer ob- jecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabeleci- mento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vai fazer as fei- ras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcel- los, onde pode ser procurado.

GASOMETRO PARA ACETYLENO

Vende-se um, sim- plesmente pôr ser per- queno para o numero de bicos que se deseja; está novo e em bom estado garantindo-se o seu perfeito funciona- mento.

Para vêr e tratar com João Magalhães, n'esta villa.

RELOJOARIA FAOZENSE DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS AVENIDA DE MANOEL PAES FÃO

N'este estabeleci- mento concertam-se to- dos os relógios, caixas de musica e machinas do costura. Tambem se reparam com limite, instrumentos electricos e outros de construc- ção scientifica.

Garantem-se os prin- cipios profissionaes.

EDITAL

A Camara munic- pal do concelho d'Es- pozende:

Faz publico que, não se tendo levado a effeito a arrematação

dos lanços d'estradas municipaes, em Geme- zes, na extensão de 917^m e em Antas na de 1325^m, por falta de lici- tantes, volta novamen- te á praça no dia 14 de março futuro, por 11 horas da manhã, com o augmento de 5 % sobre a base de licitação, que é de 400\$000 reis para ca- da um dos lanços re- feridos.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor nos lugares do custo- me.

Esposende, 21 de Fevereiro de 1903.

O Presidente José Pereira da Costa Lima.

DECLARAÇÃO

A abaixo assigna- da na incerteza de es- tar em divida de qual- quer quantia a alguem, o que ignora, vem por este meio fazer publico e para que de futuro ninguem possa allegar ignorancia, de que no praso de 15 dias a con- tar da data da publi- cação d'este annuncio lhe sejam apresentadas quaesquer contas em debito, para assim se- rem satisfeitas, cujo praso, passado, se jul- gará quite e não deve- dor a apessoa alguma, como pensa estar.

A sua morada é na rua Monsinho d'Albu- querque d'esta villa.

Esposende, 28 de Fevereiro de 1903.

Thereza de Jesus (a Ma- rola).

AGRADECIMENTO

Cumpro o gratis- simo dever de paten- tear por este meio, o testemunho do meu proferido reconheci- mento, ás pessoas mi- nhas amigas que tão cui- lada e solicita- mente procuraram sa- ber do meu estado, durante a longa enfer- midade de que, por mercê de Deus e pelos solictos trabalhos sci- entificos empregados pelo habilissimo facul- tativo Ex.º Dr. Cypria- no Alexandrino da Sil- va, me encontro; felz- mente, quasi restabe- lecida.

A todos, e muito especialmente ao Ex.º Dr. Cypriano, protesto a minha gratidão.

Esposende, 28 de

Fevereiro de 1903.

Marianna Thereza de Fa- ria Vivas.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

—1.ª publicação—

Pelo Juizo de Di- preito da co- marca d'Espo- zende e carto- rio do escrivão que este passa, correm e- ditos de trinta dias, a contar da segnda pu- blicação do annuncio no «Diario do Gover- no», citando Francis- co Dias, solteiro, maior, da freguezia d'Apulia, auzente em parte in- certa nos Estados U- nidos do Brazil, para, por si ou procurador, assistir a todos os ter- mos até final do in- ventario a que se pro- ceede no Juizo d'esta comarca por obito de sua mãe Maria There- za e no qual é inven- tariante o viuvo da mesma mulher Ma- theus Dias.

Bem assim, ficam, por este citados todos os legatarios e crédo- res, da fallecida, des- conhecidos ou domici- liados fóra d'esta co- marca, para deduzi- rem, querendo, os seus direitos no referido in- ventario,—com a pena de revelia e sem pre- juizo do regular anda- mento do mesmo in- ventario.

Esposende 20 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 3.º officio interino, Emílio Bernardino Moreira

FABRICA DE MOGES A VAPOR
Vende-se a que existe n'esta villa. Quem a pretender dirija-se a Lourenço Leirão.

DICIONARIO APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do for- mato 8.º grande, typo regular, e bem cheias



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, an-

thma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito.

Extracto composto de salaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra seixes—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-doaos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está pronto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não aja o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mouzinho da Silveira, — Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

O auctor distribua de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

Livraria ALLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

60 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20.º de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25.º; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30.º.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

Livraria ALLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accettam-se correspondentes em toda a parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 6\$00 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setúbal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 4 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc e vos n' paesados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabeceiras que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagogia, não traz na sua bagagem a farrapica da pretensão. Muito sorridente, muito cariñosa, como convem a uma boa e devotadissima ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a continuação da lábua diaria, onde resflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Director: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toillettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças, e moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo, «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse appropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 3\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$300.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecce de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxaevatarea, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasias, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do edhor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4. papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribução

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARAES, LIBANIO & C.

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagramas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoracão do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colônias portuguezas (Açores, Madeira)—Colônias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, St. Thomé, Príncipe, Ajuda)—Colônias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colônias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceanias—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma e ta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma lha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Toda a assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais signaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas e dições accettam-se correspondentes em todas as terras das proviuci

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco. Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.ª Esq.—LISBOA.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO DE FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industrias, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

CASA PENHORISTA

FÃOZENSE

Legalmente habilitada

RUA DA PRAÇA N.º 28

F A O